

## Estado do Conhecimento sobre a Dupla Carreira no Futebol: examinando investigações entre 2014 e 2023

### *State of Knowledge on Dual Careers in Football: examining research between 2014 and 2023*

<https://doi.org/10.21727/rm.v17i1.5493>

**Jackson M. da Silva**

Graduando em Educação Física  
do Centro Universitário Gama e Souza, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Marcus Vinicius Ribeiro Araujo**

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação  
da Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

**Alexandre P. de Jesus**

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação  
da Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

**Renata de Melo Cardoso**

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação  
da Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

**Felipe da Silva Triani**

Doutor em Educação. Professor do Programa de  
Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

e-mail de correspondência: marcus\_vra@hotmail.com

**Resumo:** O presente estudo buscou compreender como a Dupla Carreira tem sido tratada pela produção acadêmica brasileira na última década, especialmente quando envolve jovens jogadores de futebol que conciliam o ambiente esportivo com as exigências escolares. Para isso, realizou-se um levantamento sistemático em três bases de dados amplamente utilizadas na pesquisa nacional. Google Acadêmico, *SciELO* e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A busca foi guiada pelos termos “Futebol”, “Representações Sociais” e “Escola”, selecionados por permitirem localizar publicações que discutem tanto o percurso esportivo quanto a vivência educacional desses atletas. Após o processo de triagem e organização do material encontrado, foram identificadas 23 produções acadêmicas publicadas entre 2014 e 2023. Esses trabalhos abordam, sob diferentes perspectivas, aspectos do cotidiano dos atletas/estudantes, descrevendo como treinos, deslocamentos, competições e rotinas de preparação influenciam sua trajetória escolar. Além disso, parte significativa dessas pesquisas dialoga com a Teoria das Representações Sociais, utilizando-a para analisar como atletas, familiares, treinadores e professores compreendem a relação entre desempenho esportivo e permanência na escola.

**Palavras-chave:** Escola; Futebol; Representações Sociais.

**Abstract:** This study sought to understand how the Dual Career has been addressed by Brazilian academic production in the last decade, especially when it involves young soccer players who reconcile the sporting environment with school demands. To this end, a systematic survey was conducted in three widely used databases in national research: Google Scholar, *SciELO*, and the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The search was guided by the terms "Soccer," "Social Representations," and "School," selected because they allowed the location of publications that discuss both the sporting career and the educational experience of these athletes. After the screening and organization of the material found, 23 academic productions published between 2014 and 2023 were identified. These works address, from different perspectives, aspects of the daily lives of athletes/students, describing how training, travel, competitions,

and preparation routines influence their school trajectory. Furthermore, a significant portion of this research engages with the Theory of Social Representations, using it to analyze how athletes, family members, coaches, and teachers understand the relationship between athletic performance and school attendance.

**Keywords:** School; Soccer; Social Representations.

Recebido em: 20/05/2025.

Aceito em: 08/04/2026.

#### Como citar este artigo

SILVA, Jackson M. da *et al.* Estado do Conhecimento sobre a Dupla Carreira no Futebol: examinando investigações entre 2014 e 2023, **Mosaico – Revista Multidisciplinar de Humanidades**, Vassouras, v. 17, n. 1, p. 186-200, jan./abr., 2026.



#### Introdução:

O conceito de Dupla Carreira refere-se à conciliação entre a formação esportiva e educação acadêmica, especialmente entre jovens atletas que enfrentam a necessidade de equilibrar a busca pelo sucesso esportivo com a continuidade dos estudos formais. Este tema, frequentemente abordado em pesquisas acadêmicas, revela desafios e estratégias adotadas por estudantes-atletas, além de destacar o papel das instituições de ensino e dos clubes esportivos, nesse processo.

O estudo de Barreto (2012) explora o papel das instituições esportivas na Dupla Carreira e questiona a efetividade da flexibilização educacional. Melo, Soares e Rocha (2014) apresentam um panorama estatístico e qualitativo sobre o tema, reforçando a necessidade da educação para o futuro dos atletas. Destacam a importância da flexibilização escolar para atender às demandas dos jovens atletas. Barreto (2012) analisa como os clubes, como a Toca da Raposa e a Cidade do Galo, adaptam seus horários e currículos para permitir que atletas em formação mantenham os estudos, enquanto se dedicam ao futebol. Contudo, esses ajustes nem sempre garantem a qualidade da formação acadêmica, colocando em questão a real eficácia das políticas de flexibilização.

Melo *et al.* (2016) apresentam um panorama quantitativo e qualitativo sobre o perfil educacional de jovens atletas no Rio de Janeiro, evidenciando que, apesar das dificuldades, muitos veem a escolarização como um caminho necessário para além do esporte. Esse dado reforça a relevância da educação como suporte ao desenvolvimento integral dos atletas.

As contribuições de Amorim, Fonseca e Brito (2022), exploram a relação entre esporte, educação e inclusão social, relacionando a Dupla Carreira com a formação cidadã, não apenas esportiva. Ampliam a discussão ao abordar o futebol como ferramenta de inclusão e igualdade de gênero. O artigo aponta que, apesar das resistências, o esporte pode ser utilizado como estratégia pedagógica para diversificar conteúdos e promover debates sobre questões sociais, como desigualdade e preconceito. Este enfoque relaciona-se com a ideia de que a Dupla Carreira também envolve o papel educativo do esporte, indo além da formação técnica para formar cidadãos críticos.

Ainda nesse contexto, Santos e Dornelles (2017) mostram as dificuldades do futebol feminino dentro do contexto da Dupla Carreira e aponta barreiras culturais e estruturais enfrentadas por atletas mulheres. Trazem uma perspectiva do futebol feminino em escolas rurais, destacando como as jovens atletas equilibram suas práticas esportivas com a educação formal em um ambiente marcado por barreiras culturais e estruturais. Este estudo reforça a necessidade de iniciativas que promovam a inclusão e ofereçam suporte às jovens atletas.

O estudo de Ronconi e Sá (2018), relaciona a prática esportiva na escola com a profissionalização no esporte. Enfatiza a importância do desenvolvimento social e cognitivo dos atletas. Examina os efeitos da prática esportiva na educação física escolar e como ela contribui para a profissionalização de atletas. Os autores apontam que a escola pode desempenhar um papel decisivo, tanto como um espaço de formação técnica quanto como um local para o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas, fundamentais para a vida além do esporte.

Por outro lado, a pesquisa de Ferreira *et al.* (2017) mostra a incerteza da carreira esportiva e a necessidade de alternativas, destacando a importância de políticas educacionais para estudantes-atletas. Explora os projetos de vida de estudantes-atletas, mostrando que muitos veem a escola como uma alternativa à carreira esportiva, caso esta não se concretize. Isso revela a dualidade enfrentada por jovens que precisam lidar com o “plano B” desde cedo, uma característica central da Dupla Carreira.

Os desafios da Dupla Carreira são evidentes nos relatos de Oliveira (2007), que analisa as desigualdades no acesso e na prática esportiva. Discute o impacto social do futebol dentro da escola, analisando as práticas de futebol em uma escola pública, na qual destaca questões como preconceito e desigualdade. A pesquisa revela que, embora o futebol seja uma atividade amplamente aceita, ele pode reforçar hierarquias e exclusões, se não for tratado de maneira crítica e inclusiva.

Por outro lado, Cardoso (2003) aponta para a necessidade de um ensino esportivo mais inclusivo. Relaciona a Dupla Carreira com a pedagogia crítica e a formação cidadã. Propõe uma abordagem coeducativa, baseada na pedagogia crítico-emancipatória, que valoriza o diálogo e a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas habilidades esportivas ou interesses. Essa perspectiva amplia o conceito de Dupla Carreira ao integrar os valores educativos do esporte à formação escolar.

Os artigos analisados mostram que a Dupla Carreira é um processo complexo, que exige esforços conjuntos de escolas, clubes, famílias e dos próprios estudantes-atletas. Flexibilização de critérios acadêmicos, inclusão e estratégias pedagógicas são aspectos fundamentais para que esses jovens atletas possam alcançar equilíbrio e sucesso tanto no esporte quanto na educação. No entanto, é evidente que ainda há barreiras a serem superadas, como desigualdades de gênero, preconceitos e a necessidade de políticas públicas mais robustas para os jovens atletas menos favorecidos.

A Dupla Carreira, portanto, não é apenas uma questão de gerenciar horários, mas sim de repensar como esporte e educação podem coexistir de maneira mutuamente enriquecedora, formando não apenas atletas, mas também ajudando a torná-los cidadãos.

Numa visão ampla, o conceito de Dupla Carreira envolve muito mais do que simplesmente equilibrar esporte e estudo. Os autores citados analisam esse tema sob diferentes perspectivas: estrutural, abordando a flexibilização escolar e adaptação dos clubes; social, tratando da desigualdade de gênero, barreiras culturais e inclusão; e educacional, destacando o papel da escola na formação dos atletas.

Este estudo teve por objetivo examinar o estado do conhecimento sobre a produção científica brasileira dos últimos dez anos, relacionada à Dupla Carreira no futebol. Trata-se de um processo multifacetado que envolve o desenvolvimento integral dos atletas, abrangendo dimensões acadêmicas, profissionais, sociais, emocionais e culturais. Pesquisas recentes destacam que a experiência da Dupla Carreira pode impactar positivamente diversas esferas da vida dos estudantes-atletas, promovendo competências que vão além do desempenho esportivo.

## Metodologia

A presente investigação adotou a metodologia conhecida como Estado do Conhecimento, uma abordagem que busca identificar, reunir e organizar o que já foi produzido academicamente sobre um determinado tema. No caso desta pesquisa, o foco recaiu sobre estudos que tratam da Dupla Carreira no futebol, perspectiva que possibilita compreender como a literatura científica tem discutido a articulação entre o percurso esportivo e a vivência escolar de jovens atletas. Tal procedimento metodológico, conforme argumentam Morosini e Fernandes (2014), permite visualizar avanços, recorrências e lacunas ainda existentes no campo analisado.

O levantamento contemplou produções publicadas entre 2014 e 2023, consultando três bases amplamente utilizadas na pesquisa brasileira: Google Acadêmico, *SciELO* e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Para orientar a busca, foram selecionados os descritores “Futebol”, “Representações Sociais” e “Escola”, pois remetem tanto ao universo esportivo quanto às interpretações sociais ligadas à trajetória escolar desses atletas. A partir da leitura dos títulos e dos resumos, chegou-se a um conjunto final de 23 trabalhos diretamente relacionados ao tema.

A seleção do material seguiu dois critérios centrais: (1) investigações que examinassem a relação entre atividades escolares e participação em competições esportivas; e (2) estudos que tratassem do impacto das rotinas de treino na vida estudantil dos jovens atletas. Com base nesse recorte, foram identificadas quatro teses, três dissertações e dezesseis artigos científicos que articulam futebol e educação, compondo o corpus analisado.

Para a presente pesquisa foram escolhidos os trabalhos que apresentassem, no título ou no resumo, os descritores apontados anteriormente para que o artigo, ou a tese ou a dissertação fizessem parte do *corpus* da pesquisa. Além disso, resumos apresentados em eventos e que estivessem presentes em anais de eventos, resenhas também foram excluídos do *corpus* da pesquisa. A partir desses critérios de exclusão ficou um total de 23 trabalhos científicos para serem analisados no decorrer da pesquisa.

Depois foi realizada a leitura dos manuscritos encontrados por meio da busca nas plataformas de pesquisa supracitadas, foram selecionados os 23 artigos, presentes na tabela do próximo tópico, e que compuseram o *corpus* dessa pesquisa.

## Resultados

Para facilitar a leitura, a sistematização e posterior análise das informações coletadas, os achados deste estudo foram organizados em formato tabular. A primeira tabela reúne os elementos essenciais de cada produção identificada: referência completa, título do trabalho, propósito central da pesquisa e natureza do material (artigo, dissertação ou tese). Esse arranjo inicial permite uma visão geral do conjunto de estudos que compõem o corpus analisado.

**Tabela 1.** Referência, título, objetivo da pesquisa e classificação das produções incluídas na análise.

Referência	Título	Objetivo	Classificação
Ângelo (2014)	Gestão de carreira esportiva: uma história a ser contada no futebol	Identificar e analisar como se dá o processo de gestão da carreira esportiva entre atletas olímpicos do futebol que também viveram uma carreira longa no futebol profissional a partir da perspectiva da transformação da identidade nos diferentes ciclos que compõem a carreira do atleta.	Tese
Melo <i>et al.</i> (2014)	Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro	Descrever o perfil escolar de atletas que atuam no Estado do Rio de Janeiro e que se encontram no período da escolarização básica.	Artigo
Pereira; Bizelli (2014)	Futebol Juvenil: Entre o Imaginário e a Materialidade da vida nas categorias de base no Brasil	Refletir criticamente sobre o alargamento de um campo de trabalho específico para o profissional da pedagogia no âmbito dos esportes de competição, particularmente no que diz respeito ao futebol.	Artigo
Conceição (2015)	O Estudante-A atleta: Desafios de uma Conciliação	Investigar o processo de formação de atletas no esporte e a concomitância com o processo de escolarização. A questão específica que procuramos investigar no âmbito desse campo de pesquisa em construção diz respeito ao modo como jovens atletas de futebol, com idades entre 14 e 17 anos, integrantes das categorias de base do Avaí Futebol Clube e do Figueirense Futebol Clube, compreendem e se relacionam com a formação e o espaço escolar ao realizarem sua inserção profissional no futebol de maneira simultânea ao período de escolarização.	Dissertação
Carvalho; Haas (2015)	Conflito na legislação brasileira referente à escolarização de seus jovens atletas (In)visibilidade social, vulnerabilidade e mídia	Investigar a legislação educacional e esportiva brasileira no que se refere à escolarização de seus jovens talentos esportivos.	Artigo
Lofiego (2016)	contemporânea: estudo de caso no futebol	Compreender os fenômenos existentes no mundo dos esportes, vivenciados por atletas e dirigentes, mas pouco estudados e analisados pelos experts da ciência.	Dissertação
Melo <i>et al.</i> (2016)	Jornada escolar versus tempo de treinamento: a profissionalização no futebol e a formação na escola básica	Analisar o tempo dedicado à formação profissional no futebol e à escola básica entre os atletas das categorias de base dos clubes da cidade do Rio de Janeiro e de fora dela.	Artigo
Correia <i>et al.</i> (2017)	Colégio Vasco da Gama: notas para pensar os entrelaçamentos das culturas escolares com as práticas esportivas	Indiciar aspectos referentes aos possíveis entrelaçamentos das culturas escolares com as práticas esportivas na instituição de ensino.	Artigo

Correia (2018)	Projetos familiares na formação de atletas do futebol: Apostas na profissionalização e na escolarização	Compreender os elementos que estruturam os projetos familiares dos jovens atletas em formação no futebol analisando como suas ações seus impactavam sobre a formação esportiva e escolar.	Tese
Melo (2018)	A Dupla Carreira do estudante-atleta: As estratégias de conciliação das rotinas no esporte e na escola	Identificar as vantagens e desvantagens dos programas de mediação da dupla carreira nas rotinas dos atletas através de uma revisão sistemática da literatura.	Tese
Haas; Carvalho (2018)	Escolarização dos talentos esportivos: busca pelo sucesso no esporte, distanciamento da escola e conflitos legais	Investigar a evasão escolar dos alunos-atletas na educação superior.	Artigo
Verzani <i>et al.</i> (2018)	Desafios da dupla carreira na formação de futebolistas: olhar sobre a escolaridade	Analisar o nível de escolaridade de atletas juniores de futebol nos últimos anos e discutir os possíveis reflexos da dupla carreira.	Artigo
Balzano; Correia; Soares (2020)	O ensino do futebol na perspectiva decolonial: desgastando a produção de sujeitos “pés de obra” – da formação na educação superior aos clubes esportivos	Analisar, amparado na perspectiva decolonial, o modelo epistêmico adotado por profissionais de EF no ensino do futebol, em universidades e em clubes, e sua relação com a produção de sujeitos “pés de obra”.	Tese
Correia; Soares (2020)	Dilemas da dupla carreira: projeto escolar e futebolístico de estudantes-atletas das classes médias e altas do Rio de Janeiro	Analisar através dos conceitos de projeto e campo de possibilidades de Gilberto Velho as estratégias e crenças de estudantes atletas pertencentes à classe média e alta do Rio de Janeiro no que tange a sua profissionalização e escolarização (dupla carreira).	Artigo
Conceição; Vaz (2020)	A concomitância entre estudar e jogar: observações sobre o processo de descontinuidade na escolarização de jogadores de futebol em formação	Compreender a concomitância que o estudar e jogar em que o estudante-atleta estabelece entre escola e formação esportiva.	Artigo
Miranda; Santos; Costa (2020)	Dupla carreira de estudantes atletas: uma revisão sistemática nacional	Analisar a produção nacional sobre a escolarização de atletas.	Artigo
Melo <i>et al.</i> (2020)	Dupla carreira: Dilemas entre esporte e escola	Analisar os modelos de conciliação das rotinas na dupla carreira, esportiva e escolar, no Programa Bolsa Atleta do Governo Federal, com estudantes-atletas contemplados pelos resultados obtidos no ano de 2011.	Artigo

Rocha <i>et al.</i> (2021)	Educação e esporte: analisando o tempo escolar do estudante-atleta de futebol	Compreender como estudantes-atletas conseguem conciliar as obrigações educacionais com as rotinas de treinamento, competições e viagens.	Artigo
Araujo <i>et al.</i> (2021)	Formação de atletas nos clubes de futebol	Analisar as exigências legais para a atuação dos clubes de futebol na formação de atletas.	Artigo
Ferraz (2022)	Carreira Dual como um Projeto de Vida: desafios do presente, potencialidades do futuro	Averiguar as percepções dos estudantes-atletas relativamente ao desenvolvimento da carreira dual em Portugal, assim como compreender de que forma se processa a conciliação entre o desporto de alto rendimento e o ensino superior, e qual o enquadramento deste percurso dual nos projetos de carreira e de vida.	Dissertação
Melo <i>et al.</i> (2022)	O esporte como auxílio à educação: análise do Projeto Vilas Olímpicas e Escolas (VIES)	O objetivo do artigo foi diagnosticar o rendimento acadêmico dos estudantes da Rede Pública Municipal, que participaram do Projeto Vilas Olímpicas e Escolas.	Artigo
Rocha <i>et al.</i> (2023)	Jovens Esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola	Verificar como os atletas das categorias de base do futebol conciliam sua rotina de treinamento com a escolarização básica e como os estudantes-atletas percebem o significado da escola na busca por uma ocupação futura.	Artigo
Teixeira <i>et al.</i> (2023)	A (de)formação dos futebolistas: como a ausência de políticas na Educação Básica reforçam uma ilusão	Localizar, na literatura, como se processa, conjuntamente, a formação esportiva dos futebolistas e a escolarização básica no Brasil, bem como as consequências desse processo para a classe trabalhadora da modalidade.	Artigo

Após a etapa de seleção do material encontrado, os estudos que atenderam aos critérios do levantamento foram organizados na Tabela 1, que reúne o conjunto final das produções analisadas. No total, foram identificadas 23 publicações que compõem o *corpus* da pesquisa, distribuídas entre diferentes tipos de trabalhos acadêmicos: 16 artigos, 4 teses e 3 dissertações.

Essas produções se concentram no período compreendido entre 2014 e 2023. Dentro desse intervalo, observou-se variação no volume de publicações ao longo dos anos. O ano com maior concentração de publicações foi 2020, com cinco artigos, enquanto 2017 apresentou a menor quantidade, com apenas um documento. Já 2015 e 2016 apresentaram menor representatividade dentro do *corpus*, cada um contabilizando apenas um trabalho publicado.

Nesse estudo foi realizada uma análise bibliométrica, que consiste na avaliação de quantos autores fizeram parte desse levantamento, nessa pesquisa foi um total de 23 autores, bem como dos títulos que essas produções científicas têm e ainda quais os objetivos de cada produção acadêmica e qual o tipo dessa produção, se tese, dissertação ou artigo.

Destaca-se, ainda, a significativa contribuição de Melo em quatro artigos e uma tese com a colaboração de outros autores, nos anos de 2014, 2016, 2018, 2020 e 2022, totalizando em cinco trabalhos no *corpus* desse estudo.

O primeiro passo constitui na realização de uma leitura exploratória, com o objetivo de elaborar uma bibliografia anotada e sistematizada. Essa etapa revelou ser de grande relevância ao evidenciar a problemática da lacuna deixada na vida acadêmica do atleta-estudante no contexto escolar. Assim, a tabela foi estruturada para facilitar a identificação do *corpus* e o uso de todas as referências que subsidiarão as análises subsequentes.

## Discussão

### Gestão da Carreira e Profissionalização no Futebol

Segundo Ângelo (2014), a gestão da carreira e a profissionalização no futebol transcendem o mero talento e dedicação ao esporte, envolvendo uma série de fatores interligados que influenciam diretamente a trajetória dos atletas. Entre esses fatores, destacam-se o suporte familiar, a assessoria esportiva, o planejamento financeiro e psicológico, bem como a dinâmica dos clubes e federações. A transição das categorias de base para o futebol profissional representa um dos momentos mais críticos na carreira de um atleta, caracterizado por exigências crescentes e incertezas significativas como destacam Melo et al. (2014) e Conceição (2015).

Ângelo (2014) afirma que muitos jovens jogadores carecem de um planejamento estruturado de carreira, tornando-se vulneráveis a decisões precipitadas e à influência de agentes, que nem sempre priorizam o bem-estar dos atletas. Pereira e Bizeli (2014) também apontam que a gestão da carreira esportiva deve ser encarada como um processo de longo prazo, iniciado nas categorias de base, garantindo que o atleta tenha opções além do futebol. Nesse contexto, Correia (2018) sustenta que o suporte familiar e a assessoria esportiva desempenham papéis fundamentais na construção de um caminho sólido para os atletas, embora a conciliação entre objetivos de longo prazo e a pressão por desempenho imediato representem um desafio constante.

O mesmo autor destaca que o envolvimento da família pode ser um fator determinante para o sucesso ou fracasso do atleta. O apoio emocional e financeiro proporcionado pela família é essencial para a estabilidade do jogador; contudo, a pressão excessiva por resultados pode gerar desgaste psicológico e até mesmo levar ao abandono da carreira. Além disso, autores como Correia (2018), Carvalho e Haas (2018), Conceição e Vaz (2020) discutem a escolarização dos atletas, evidenciando que muitas famílias veem o futebol como a única alternativa para ascensão social, negligenciando a educação formal dos filhos. Essa perspectiva questiona a sustentabilidade de um modelo, que desconsidera a importância da formação educacional paralela à esportiva.

O estudo de Teixeira et al. (2023) analisa como a ausência de políticas educacionais voltadas para atletas contribui para a percepção de que o futebol é a única saída para jovens de baixa renda. Essa mentalidade leva muitos atletas a abandonarem a escola precocemente, deixando-os sem perspectivas, quando não conseguem seguir no futebol profissional. O estudo sugere a implementação de políticas públicas que incentivem a Dupla Carreira, permitindo que os atletas conciliem esporte e educação de forma estruturada e sustentável.

É importante salientar que a gestão da carreira no futebol profissional exige uma abordagem holística que considere não apenas o desempenho esportivo, mas também o desenvolvimento pessoal, educacional e social dos atletas. A colaboração entre famílias, clubes, instituições educacionais e políticas públicas é fundamental para criar um ambiente que favoreça o equilíbrio entre as demandas do esporte de alto rendimento e os compromissos educacionais, contribuindo para a formação de cidadãos plenos e preparados para os desafios pós-carreira.

### Escolarização e Formação de Atletas

A interseção entre a escolarização e a formação de atletas tem sido objeto de diversos estudos que analisam o impacto da rotina esportiva na trajetória educacional dos jovens. A conciliação entre os compromissos esportivos e acadêmicos representa um dos maiores desafios para aqueles que almejam uma carreira no futebol. A intensidade dos treinamentos, a frequência de competições e as constantes viagens comprometem a dedicação aos estudos, resultando frequentemente em baixo desempenho acadêmico ou, em casos mais extremos, na evasão escolar corroborando com essa questão os autores Conceição e Vaz (2020), Melo et al. (2020) e Rocha et al. (2021).

Nesse contexto, Melo et al. (2014) conduziram uma pesquisa que delineia o perfil educacional de jovens atletas, no Rio de Janeiro. Os resultados indicam que, apesar das adversidades impostas pela rotina esportiva, muitos atletas reconhecem a importância da educação para seu futuro. Entretanto, a ausência de suporte

institucional e a rigidez do sistema educacional dificultam a continuidade dos estudos, evidenciando a necessidade de políticas educacionais mais flexíveis.

Adicionalmente, Carvalho e Haas (2015) analisaram as lacunas e contradições presentes na legislação brasileira referentes à escolarização de atletas. A falta de regulamentação clara impede a implementação de políticas eficazes, que assegurem o equilíbrio entre as atividades esportivas e educacionais. Conseqüentemente, muitos jovens se veem obrigados a optar entre a escola e o futebol, sem o devido suporte para conciliar ambas as esferas. No ensino superior, Haas e Carvalho (2018) destacaram que as dificuldades inerentes à dupla carreira levam muitos atletas a desistirem da faculdade. A manutenção de um alto nível de treinamento, aliada às exigências acadêmicas, tornam-se um desafio significativo, especialmente diante da falta de flexibilidade das instituições de ensino.

Melo *et al.* (2016) investigaram a relação entre a carga horária de treinamentos e o tempo dedicado aos estudos. Os autores observaram que, em muitos casos, a pressão por desempenho esportivo compromete a vida acadêmica dos atletas. O excesso de treinamentos e a falta de adaptações curriculares dificultam o acompanhamento das atividades escolares, aumentando os índices de evasão.

Verzani *et al.* (2018) também estudaram os efeitos da dupla carreira na escolaridade de atletas juniores, enfatizando a dificuldade de adaptação dos atletas ao sistema educacional tradicional. A rigidez curricular e a ausência de políticas específicas para estudantes-atletas contribuem para o abandono dos estudos.

Rocha *et al.* (2021) analisaram as estratégias adotadas por atletas para lidar com o acúmulo de responsabilidades. A pesquisa revelou que, diante da falta de apoio institucional, os atletas frequentemente recorrem a soluções individuais para conciliar treinos e estudos. Essa realidade evidencia a necessidade de políticas públicas que ofereçam suporte adequado aos estudantes-atletas. Por fim, Rocha *et al.* (2021) exploraram a percepção dos próprios atletas sobre a relevância da escolarização em suas trajetórias. O estudo destaca que a incerteza quanto à carreira esportiva motiva muitos jogadores a valorizarem a educação como uma alternativa viável para o futuro, reforçando a importância de estratégias que promovam a integração entre o esporte futebol e educação.

### **Dupla Carreira: Educação e Esporte**

A temática da dupla carreira, que envolve a conciliação entre a vida acadêmica e a trajetória esportiva no futebol, tem sido objeto de análise, especialmente no que tange às estratégias adotadas pelos atletas e aos desafios enfrentados nesse processo.

A ausência de suporte institucional e de políticas públicas, que incentivem a dupla carreira, obriga muitos jogadores a tomarem decisões difíceis, frequentemente optando por abandonar a educação formal para se dedicar exclusivamente ao esporte sustentados em igual modo pelos autores Melo *et al.* (2021) e Rocha *et al.* (2022).

Conceição e Vaz (2020) destacam diversas barreiras que dificultam essa conciliação, incluindo a rigidez dos currículos escolares, a escassez de programas educacionais adaptados às necessidades dos atletas e a falta de incentivos financeiros que estimulem a continuidade dos estudos. Esses obstáculos evidenciam a carência de suporte institucional adequado para os estudantes-atletas.

Por outro lado, Melo (2018) apresenta estratégias implementadas por algumas instituições, visando facilitar a conciliação entre estudos e treinamentos. Dentre as práticas destacadas, incluem-se a flexibilização dos horários escolares, a oferta de ensino a distância e a implementação de programas de tutoria, que têm se mostrado eficazes na promoção da dupla carreira.

Entretanto, Conceição e Vaz (2020) apontam que muitos jovens atletas abandonam os estudos ao ingressarem nas categorias de base do futebol, como também apresentam em seus estudos os autores Rocha *et al.* (2023). Além disso, aqueles que não conseguem alcançar a profissionalização enfrentam dificuldades significativas para retomar a educação formal, devido ao tempo afastado e às lacunas formativas acumuladas, argumento muito presente no estudo de Teixeira *et al.* (2023).

Correia e Soares (2020) comparam a realidade de atletas provenientes de diferentes classes sociais, evidenciando que jovens de classes média e alta dispõem de maior suporte para equilibrar esporte e educação, graças a recursos financeiros mais robustos e acesso a instituições de ensino mais flexíveis. Essa disparidade acentua as desigualdades no acesso à dupla carreira.

Em uma perspectiva mais ampla, Miranda *et al.* (2020) realizaram uma revisão sistemática sobre a dupla carreira no Brasil, identificando a escassez de políticas públicas específicas, que garantam condições adequadas para os estudantes-atletas. Essa lacuna normativa compromete a efetividade das iniciativas voltadas à conciliação entre esporte e educação.

Adicionalmente, Melo *et al.* (2020) analisaram o impacto do programa Bolsa Atleta na permanência dos jogadores nos estudos. Embora o programa ofereça suporte financeiro para atletas de alto rendimento, ainda apresenta limitações no que diz respeito ao apoio acadêmico, indicando a necessidade de aprimoramento das políticas de incentivo à dupla carreira.

Por fim, Ferraz (2022) compara a realidade da dupla carreira em Portugal e no Brasil, destacando que o modelo europeu apresenta iniciativas mais estruturadas, como programas educacionais específicos para atletas, que facilitam a conciliação entre as duas esferas. Essa comparação evidencia a importância de políticas públicas bem delineadas para o sucesso da dupla carreira, discussão também presente nos estudos de Melo *et al.* (2020).

### Impactos Socioculturais e Legais do Futebol

A formação de atletas no futebol brasileiro transcende o âmbito esportivo, envolvendo aspectos sociais, econômicos e jurídicos que influenciam diretamente a trajetória dos jovens aspirantes a profissionais. A vulnerabilidade social, os direitos trabalhistas e a ausência de suporte adequado após o término da carreira esportiva são questões centrais nesse contexto (Pereira, Bizelli, 2014; Lofiego, 2016; Araujo *et al.*, 2021).

Pereira e Bizelli (2014) destacam a importância da presença do pedagogo no ambiente esportivo, enfatizando seu papel fundamental na mediação entre o esporte e a escola, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado dos jogadores. A atuação desse profissional contribui para a formação integral dos atletas, auxiliando na conciliação entre as demandas esportivas e educacionais como destaca os autores Melo *et al.* (2016), Melo *et al.* (2020).

Lofiego (2016) analisa a vulnerabilidade dos atletas de base, evidenciando como a falta de suporte adequado pode levá-los a uma situação de invisibilidade social, após o encerramento da carreira esportiva. A ausência de políticas públicas eficazes e de programas de reintegração social agrava essa problemática, deixando muitos ex-atletas sem perspectivas profissionais também é destaque nos estudos de Balzano, Correia e Soares (2020).

Araujo *et al.* (2021) discutem as leis que regulamentam a formação de jogadores no Brasil, apontando a necessidade de maior proteção para os jovens atletas. A legislação vigente, embora estabeleça diretrizes para a formação esportiva, carece de mecanismos efetivos de fiscalização e de garantias que assegurem os direitos educacionais e trabalhistas desses jovens. Essa mesma discussão aparece nos trabalhos de Conceição (2015) e de Carvalho e Haas (2015), com a diferença de onze anos essa discussão já se fazia presente.

### Projetos e Políticas Públicas Relacionadas ao Esporte e Educação

No que tange às políticas públicas relacionadas ao esporte e à educação, Correia *et al.* (2017) analisam o modelo de Dupla Carreira implementado no Colégio Vasco da Gama, demonstrando como é possível integrar, de forma eficiente, a educação e o esporte. Esse exemplo evidencia a viabilidade de programas que conciliem a formação acadêmica com o desenvolvimento esportivo. Melo *et al.* (2020) também apresenta essa discussão sobre a viabilidade da educação e do esporte caminharem juntos.

Os mesmos autores estudam o impacto do Projeto Vilas Olímpicas e Escolas, uma iniciativa governamental que busca oferecer oportunidades esportivas para jovens de comunidades carentes, sem

comprometer a escolarização. Os resultados indicam que tais programas podem ser eficazes na promoção da inclusão social e na prevenção da evasão escolar, entre atletas em formação.

Essas iniciativas demonstram que é possível estruturar políticas públicas que incentivem a educação dos atletas, garantindo que tenham um futuro profissional, independentemente do sucesso no esporte. A implementação de programas que integrem esporte e educação é essencial para a formação de cidadãos plenos e para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa como apontam Melo *et al.* (2020).

### Considerações Finais

Diante do exposto, no contexto da dupla carreira, observa-se que a pesquisa de revisão de literatura realizada teve como objetivo examinar e avaliar a produção brasileira de 2014 a 2023 acerca do ensino e a formação esportiva de jovens atletas.

A gestão do tempo entre as duas jornadas – acadêmica e esportiva – e a ausência de normas específicas na legislação esportiva configuram os principais obstáculos para o progresso na conciliação dessas esferas.

Esses desafios, no entanto, são atenuados, em grande parte, pelo suporte familiar, que desempenha papel fundamental na flexibilização da formação escolar, consentida com o propósito de viabilizar o sonho da profissionalização futebolística.

Adicionalmente, foi possível identificar que as condições socioeconômicas das famílias têm se mostrado um fator determinante para a ampliação das possibilidades no projeto de profissionalização no futebol.

Esses elementos refletem a complexidade do tema e destacam a importância de ações que promovam maior equilíbrio entre as demandas esportivas e educacionais.

Entretanto, a efetividade dessa trajetória depende de políticas públicas e institucionais que ofereçam suporte adequado, como programas de flexibilização curricular, apoio psicológico e orientação vocacional. A ausência de tais medidas pode resultar em desafios significativos, levando muitos atletas a abandonarem precocemente sua formação acadêmica ou esportiva.

Portanto, é fundamental que as instituições educacionais e esportivas colaborem para criar ambientes que favoreçam o equilíbrio entre as demandas do esporte de alto rendimento e os compromissos educacionais, contribuindo para a formação de cidadãos plenos e preparados para os desafios pós-carreira.

### Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

### Referências:

AMORIM, July Roberta dos Santos; FONSECA, Michele Pereira de Sousa da; BRITO, Leandro Teofilo de. "BRUNA FECHOU O GOL HOJE": o futebol como tecnologia sexo política na Educação Física escolar. *Periferia*, v. 14, n. 1, p. 88-109, jan./abr. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/periferia.2022.62975>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/view/62975>. Acesso em: 12 abr. 2025.

ÂNGELO, Luciana Ferreira. **Gestão de carreira esportiva: uma história a ser contada no futebol** – Tese apresentada à Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Ciências. São Paulo:[s.n.], 2014. 131p. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/39/39133/tde-20022015-084402/pt-br.php>. Acesso em: 12 dez. 2024.

ARAUJO, John Willian Ribeiro *et al.* Formação de atletas nos clubes de futebol. **Cenas Educacionais**, Caetité, Bahia, Brasil, v.4, n.e10715, p.1-17, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/107>. Acesso em: 24 dez. 2025.

BALZANO, Otávio Nogueira; CORREIA, Carlus Augustus Jourand; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. **O ensino do futebol na perspectiva decolonial [manuscrito]: desgastando a produção de sujeitos “pés de obra”** – da formação na educação superior aos clubes esportivos. Tese (doutorado em Educação) – Universidade La Salle, Canoas, 2020.400 f.; 30 cm. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11690/1444>. Acesso em: 12 dez. 2024.

BARRETO, Guilhermino. Flexibilização escolar a atletas em formação alojados em centros de treinamento no futebol: um estudo na Toca da raposa e na Cidade do galo. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**, 2012. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFES\\_de83a5cf566a9e4f014d2af0cab6dce1](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFES_de83a5cf566a9e4f014d2af0cab6dce1). Acesso em: 12 abr. 2025.

CARDOSO, Ana Lúcia. O futebol da escola: uma proposta co-educativa sob a ótica da pedagogia crítico emancipatória. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina, 124f. Santa Catarina, 2003. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/855799>. Acesso em: 19 mai. 2025.

CARVALHO, Ricardo Antônio Torrado; HAAS, Celia Maria. O conflito entre a legislação esportiva e educacional brasileira em relação a escolarização de seus jovens talentos esportivos. **Revista de Estudos e Investigación en Psicología y Educación**. Universidade Cidade de São Paulo, Brasil, 2015. DOI: <https://dx.doi.org/10.17979/reipe.2015.0.12.421>. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/287974893>. Acesso em: 12 dez. 2024.

CONCEIÇÃO, Daniel Machado. O estudante-atleta: desafios de uma conciliação. Universidade Federal de Santa Catarina. **Centro de Ciências da Educação**. Programa de Pós-Graduação em Educação. Florianópolis, SC, 2015. 133 p. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/view/30510>. Acesso em: 12 dez. 2024.

CONCEIÇÃO, Daniel Machado; VAZ, Alexandre Fernandez. A concomitância entre estudar e jogar: observação sobre o processo de descontinuidade na escolarização de jogadores de futebol em formação. **CSONline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais**, Juiz de Fora, n. 31, 2020. Disponível em: <https://periodico.ufjf.br/index.php/csonline/article/view/30510>. Acesso em: 27 dez. 2024.

CORREIA, Carlus Augustus Jourand; SILVA, José Claudio Sooma; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. Colégio Vasco da Gama: notas para pensar os entrelaçamentos das culturas escolares com as práticas esportivas. **Revista Perspectiva**, Florianópolis, v. 35, n.1, p. 188-213, jan./mar. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-795X.2017v35n1p188>. Disponível em: <http://www.perspectiva.ufsc.br>. Acesso em: 12 dez. 2024.

CORREIA, Carlus Augustus Jourand. **Projetos familiares na formação de atletas de futebol: Apostas na profissionalização e na escolarização**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, como requisito para a obtenção do título de Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018, 379 f. Disponível em: <https://ppg.educacao.ufrj.br/teses2018/tCarlusAugustus.pdf.br>. Acesso em: 12 dez.2024.

CORREIA, Carlus Augustus Jourand; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. Dilemas da dupla carreira: projeto escolar e futebolístico de estudantes-atletas das classes médias e altas do Rio de Janeiro.

**CSOnline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais**, Juiz de Fora, n. 31, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/article/view/30350>. Acesso em: 12 dez. 2024.

FERRAZ, Andreia da Guia. Carreira Dual como um Projeto de Vida: desafios do presente, potencialidades do futuro. **Universidade do Porto**. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/143630>. Acesso em: 24 dez. 2024.

FERREIRA, Bruno Martins *et al.* Jovens: escola, futebol e projetos de vida. **Motrivivencia**. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 2017. ISSNe: 2175-8042. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2017v29n51p174>. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/21758042.2017v29n51p174>. Acesso em: 12 abr. 2025.

HAAS, Celia Maria; CARVALHO, Ricardo Antônio Torrado. Escolarização dos talentos esportivos: busca pelo sucesso no esporte, distanciamento da escola e conflitos legais. **Revista @mbienteeducação**. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, v. 11, n. 3, p. 374-394 set/dez., 2018. Disponível em: [https://d1wqtxts1xl7.cloudfront.net/75762136/614-libre.pdf?163874159=&response-content-disposition=inline%3b+filename%3DEscolarização\\_dos\\_talentos\\_esportivo\\_bu.pdf&expires=1736546229&signature=tyruhwkenD9MA5jb7](https://d1wqtxts1xl7.cloudfront.net/75762136/614-libre.pdf?163874159=&response-content-disposition=inline%3b+filename%3DEscolarização_dos_talentos_esportivo_bu.pdf&expires=1736546229&signature=tyruhwkenD9MA5jb7). Acesso em: 12 dez. 2024.

LOFIEGO, Bruno Bember. **Psicologia do esporte, Futebol, Desenvolvimento humano, Tecnologias, Invisibilidade social**. 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologia) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), 179f. Rio Claro, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/4491029c-3cb0-4d78-bf9b-b10fbf783b4a>Acesso em: 19 mai. 2025.

MELO, Leonardo Bernardes Silva; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves; ROCHA, Hugo Paula Almeida. Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro. **Brazilian Journal of Physical Education and Sport**.v. 28, n. 4, p. 617-628, out./dez. 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/307734321>. Acesso em: 12 dez. 2024.

MELO, Leonardo Bernardes Silva, *et al.* Jornada escolar versus tempo de treinamento: a profissionalização no futebol e a formação na escola básica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. 2016; v. 38, n. 4, p. 400-406. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/dhclD55bx3kvjPBtx8ndWhC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 dez. 2024.

MELO, Leonardo Bernardes Silva. **A dupla carreira do estudante-atleta: as estratégias de conciliação das rotinas no esporte e na escola**. Programa de Pós-graduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, 2018. DOI: <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v31i1.3145>. Disponível em: [https://dbtd.ibict.br/vufind/Record/UFES\\_cd198ace14472f9d8f95cbbad3dff28f](https://dbtd.ibict.br/vufind/Record/UFES_cd198ace14472f9d8f95cbbad3dff28f). Acesso em: 22 dez.2024.

MELO, Leonardo Bernardes Silva *et al.* Dupla carreira: dilemas entre esporte e escola. **Phys. Educ.** v. 31, e3145, 2020.DOI: 10.4025/jphyseduc.v31i1.3145J. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/343576710\\_Dupla\\_carreira\\_dilemas\\_entre\\_esporte\\_e\\_escola](https://www.researchgate.net/publication/343576710_Dupla_carreira_dilemas_entre_esporte_e_escola). Acesso em: 12 dez. 2024.

MELO, Leonardo Bernardes Silva; *et al.* O esporte como auxílio à educação: análise do Projeto Vilas Olímpicas e Escolas (VIES). **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, 44 2022.DOI: 10.1590/rbce.44.e20220074.3145J. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/KYNW8bzJRwpqDNCHmFrq8jb/?lang=pt>. Acesso em: 12 dez. 2024.

MIRANDA, Iuri Scremin; SANTOS, Wagner; COSTA, Felipe Rodrigues. Dupla Carreira de estudantes atletas: uma revisão sistemática nacional. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 32, n. 61, p. 01-21, jan/mar, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 2175-8042. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e61788>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e61788>. Acesso em: 12 dez. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014. DOI: 10.15448/2179-8435.2014.2.18875. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/18875>. Acesso em: 1 mar. 2026.

OLIVEIRA, Rogério Cruz de. O Futebol nas aulas de Educação Física: entre “dribles”, preconceitos e desigualdades. Rede Estadual de Educação de São Paulo e Faculdade Brasília de São Paulo (**FABRASP**), 2007. DOI: <https://doi.org/10.5016/70>. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/70>. Acesso em: 12 abr. 2025.

PEREIRA, Carlos Eduardo Candido; BIZELLI, Jose Luís. Futebol juvenil: Entre o imaginário e a materialidade da vida nas categorias de base no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. Junho, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/0264ee84-69b4-4963-8ef5-bd44fc035ed9/content>. Acesso em: 12 dez. 2024.

ROCHA, Hugo Paula Almeida *et al.* Jovens esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola. Artigos Originais. **Motriz: rev. educ. fis.** 2023. DOI: <https://doi.org/10.5016/1980-6574.2011v17n2p252>. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/1980-6574.2011v17n2p252>. Acesso em: 26 dez. 2024.

ROCHA, Hugo Paula Almeida *et al.* Educação e esporte: analisando o tempo escolar do estudante-atleta de futebol. **Educação em Revista**. 2021; 37:e20719. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469820719>. Disponível em: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>. Acesso em: 23 dez. 2024.

RONCONI, Iago Nunes; SÁ, Leonardo Dias Viterbo. **Os efeitos da Educação Física escolar na profissionalização do futebol**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física, Vitória, 2018. Disponível em: [https://cefd.ufes.br/sites/cefd.ufes.br/files/field/anexo/iago\\_nunes\\_ronconi\\_e\\_leonardo\\_dias\\_viterbo\\_sa\\_os\\_efeitos\\_da\\_educacao\\_fisica\\_escolar\\_na\\_profissionalizacao\\_do\\_futebol.pdf](https://cefd.ufes.br/sites/cefd.ufes.br/files/field/anexo/iago_nunes_ronconi_e_leonardo_dias_viterbo_sa_os_efeitos_da_educacao_fisica_escolar_na_profissionalizacao_do_futebol.pdf). Acesso em: 12 abr. 2025.

SANTOS, Antoniel dos; DORNELLES, Priscila Gomes. Gênero e educação do campo: Uma análise sobre futebol feminino em uma escola do campo. **Anais do XX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e VII Congresso Internacional de Ciências do Esporte**. GTT 07 – Gênero. 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/view/10050>. Acesso em: 19 mai. 2025.

TEIXEIRA, Marcelo Resende *et al.* A (de)formação dos futebolistas: como a ausência de políticas na Educação Básica reforçam uma ilusão. **Educação, Ciências e Cultura**. Unilasalle, Canoas, v. 28, n. 2, 2023. DOI: <https://doi.org/10.18316/recc.v28i2.10421>. Disponível em: <https://svr-net127.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/10421>. Acesso em: 22 dez. 2024.

VERZANI, Renato Henrique *et al.* Desafios da dupla carreira na formação de futebolistas: olhar sobre a escolaridade. **Arquivos de Ciências do Esporte**, Uberaba, v. 6, n. 3, p. 110-113, 2018. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/acess>. Acesso em: 22 dez. 2024.